



INSTITUTO DO JOVEM
ESCOLA PARA FORMAÇÃO DE TRABALHADORES DO INSTITUTO DO JOVEM

PLANO DE UNIDADE			
CURSO: Mocidade – o sorriso do Centro Espírita		OBJETIVOS GERAIS	
UNIDADE: Conhecendo o funcionamento do Instituto do Jovem do Centro Espírita		Conhecer a organização do Centro Espírita em Institutos e a implantação e organização do Instituto do Jovem.	
Nº DE AULAS: 09		AULA: 09	
SUB-UNIDADE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
09ª aula Grupos de Apoio da Mocidade Espírita	<p>1. Reconhecer a importância da organização de Grupos de Apoio da Mocidade Espírita visando uma melhor organização das atividades doutrinárias e práticas assistenciais</p> <p>2. Conhecer o Grupo de Apoio Doutrinário e suas atribuições e suas atribuições na Mocidade e as orientações doutrinárias para sua organização.</p> <p>3. Conhecer o Grupo de Atividades Práticas e suas atribuições e suas atribuições na Mocidade e as orientações doutrinárias para sua organização.</p> <p>4. Conhecer o Grupo de Apoio Fraternal e suas atribuições e suas atribuições na Mocidade.</p>	<p>1. Os Grupos de Apoio da Mocidade Espírita “Para que se executem bem as suas atividades doutrinárias e práticas, a Mocidade precisa de uma equipe de suporte que auxilie a Coordenação nas diversas atividades da rotina do grupo juvenil. A seguir, detalharemos os Grupos de Apoio responsáveis por desenvolver essas ações.”</p> <p>2. Grupos de Apoio Doutrinário É o grupo que tem a responsabilidade de “Acompanhar a implantação e o funcionamento de toda a estrutura pedagógica e doutrinária da Mocidade, bem como, as necessidades de produção doutrinária do Instituto.”</p> <p>2.1. Orientação doutrinária “Os instrutores não se descuidam da parte intelectual propriamente dita, preparando-nos o conhecimento das condições alusivas à vida.”</p> <p>3. Grupo de Atividades Práticas É o grupo que tem a responsabilidade de “Implantar, organizar e acompanhar as atividades práticas da Mocidade.”</p> <p>3.1. Orientação doutrinária “A melhor forma de integração do jovem, na Casa Espírita, é através do trabalho.” ()</p> <p>4. Grupo de Apoio Fraternal É o grupo responsável por “Promover recepção calorosa para os iniciantes da Mocidade. Favorecer a integração dos iniciantes aos demais membros da equipe de Mocidade.”</p>	<p>1. Editora Auta de Souza, <i>Mocidade o sorriso do Centro Espírita</i>, 3.ed., p. 177.</p> <p>2. Editora Auta de Souza, <i>Mocidade o sorriso do Centro Espírita</i>, 3.ed., p. 179.</p> <p>2.1. Neio Lúcio, <i>Mensagem do pequeno morto</i>, 10. ed., p. 61-62.</p> <p>3. Editora Auta de Souza, <i>Mocidade o sorriso do Centro Espírita</i>, 3.ed., p. 180.</p> <p>3.1. Divaldo P. Franco, <i>Diálogo com dirigentes e trabalhadores espíritas</i>, 6. ed., p. 67.</p> <p>4. Editora Auta de Souza, <i>Mocidade o sorriso do Centro Espírita</i>, 3.ed., p.</p>

	<p>5. Conhecer o Grupo de Alegria Cristã e suas atribuições na Mocidade.</p> <p>6. Conhecer o Grupo de Secretaria e suas atribuições na Mocidade.</p> <p>7. Conhecer o Grupo de Comunicação Social Espírita e suas atribuições na Mocidade.</p> <p>8- Compreender a importância do trabalho no mundo dos Espíritos a partir do relato do Espírito André Luiz.</p>	<p>4.1. Orientação doutrinária “Amemo-nos uns aos outros [...]” João.</p> <p>5. Grupo de Alegria Cristã É o grupo responsável por propiciar harmonização e entrosamento entre os jovens e trabalhadores por meio de músicas e atividades de arte e assistência</p> <p>5.1. Orientação doutrinária “Mas a vossa tristeza se converterá em alegria.” Jesus.</p> <p>6. Grupo de Secretaria É o grupo responsável por organizar toda a parte de cadastros de jovens e trabalhadores da Mocidade Espírita.</p> <p>7. Grupo de Comunicação Social É o grupo responsável pelo registro de toda a rotina da Mocidade bem como da participação de instrutores e jovens em eventos espíritas.</p> <p>7.1. Orientação doutrinária “Declarar a qualidade doutrinária das programações, sem disfarces sutis ou mesmo poéticos, com lealdade à própria fé. Sem definição declarada, ninguém vive fiel a si mesmo. Comunicar sinceridade e sentimento aos conceitos que irradia, jamais apresentando estudos e páginas doutrinárias, pelas emissoras, de modo automático, sem meditar no que estejas falando ou lendo para os ouvidos alheios. Quem sente o que diz, vive o que pensa.”</p> <p>8- André Luiz fala sobre o trabalho “[...] temos interesse em aproveitar as horas no limite máximo, não só em benefício dos que necessitam de nosso concurso fraternal, como também a favor de nós mesmos, no que toca à eficiência.”</p>	<p>181.</p> <p>4.1. Bíblia Sagrada- (I João, 4:7).</p> <p>5. Editora Auta de Souza, <i>Mocidade o sorriso do Centro Espírita</i>, 3.ed., p. 182.</p> <p>5.1. Bíblia Sagrada- (João, 16:20).</p> <p>6. Editora Auta de Souza, <i>Mocidade o sorriso do Centro Espírita</i>, 3.ed., p. 183.</p> <p>7. Editora Auta de Souza, <i>Mocidade o sorriso do Centro Espírita</i>, 3.ed., p. 183.</p> <p>7.1. André Luiz, <i>Conduta Espírita</i>, 4. ed., p. 61.</p> <p>8. André Luiz, <i>Os mensageiros</i>, 47. ed., p. 19-20.</p>
--	---	--	---

